

# SUGESTÕES DE ATIVIDADES



## Adaptação de roteiro da Maria Paula Zurawski

Em consonância com a BNCC

Segmento: Educação Infantil



## O banho de Joaquim

Marisa Maia

Ilustrações Fernanda Peralta

ISBN: 978-65-5651-025-5

20 x 21 cm | 32 páginas

**CARO(A)  
PROFESSOR(A),**

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões e não devem limitar a potencialidade de trabalho e nem a criatividade do(a) professor(a) em sala de aula. Você poderá adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus(suas) alunos(as), podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades devem priorizar aspectos lúdicos e reflexivos, despertando nos alunos, assim, o desejo de mais e mais descobertas a partir dos livros.

## APRESENTAÇÃO ::

*O banho de Joaquim* apresenta às crianças uma situação cotidiana que elas conhecem bem: a hora do banho. Na obra, Joaquim, um menino entre 2 e 4 anos, está na banheira tomando um gostoso banho, enquanto sua mãe e seu pai o observam e ajudam, divertindo-se com ele. O livro se passa no banheiro, apresentando suas características arquitetônicas e de decoração: paredes de azulejo, banheira, espelho, prateleiras com produtos de higiene pessoal, além de brinquedos que as crianças costumam levar para o banho – um patinho e uma baleia de borracha, com os quais Joaquim brinca. Outros objetos apresentados são o sabão, que a mãe usa para ajudá-lo a se lavar, e a toalha, que o pai segura ao esperar que o banho termine. Na história há também um gato, que participa do banho de Joaquim e, surpreendentemente, também acaba entrando na banheira.

É um livro muito interessante para as crianças bem pequenas, porque apresenta uma situação conhecida, o banho. O livro tem a capacidade de mobilizar afetivamente as crianças, que se identificam com Joaquim quando ele está na banheira, brinca com a água e é acompanhado por seus pais nesse momento. Mesmo sendo um livro simples, com pouco texto, traz uma característica importante na Literatura: a capacidade de envolver o leitor por meio de situações em que ele se reconhece e nas quais predomina a afetividade, gerando empatia e identificação.



## LEITURA ::

Ler para as crianças bem pequenas deve ser um ato pleno

de significado para que elas próprias possam desenvolver comportamentos leitores.

Realizar a leitura de livros para elas desde muito cedo é importante, pois logo compreendem que, além de serem objetos atraentes, os livros são também capazes de guardar e contar histórias, que se repetirão a cada aproximação.

O ato de ler frequentemente para as crianças bem pequenas apresenta a elas o mundo da linguagem estruturada. Assim, quando alguém lê para elas, as crianças podem compreender a diferença entre a linguagem do dia a dia, coloquial, mais fluida e empregada em situações informais, e a linguagem narrativa, que tem a característica de estruturar em palavras aquilo que se pensa, levando-as a perceber que as coisas são escritas nos livros de maneira diferente das coisas que se fala, diferente da linguagem que usamos no dia a dia.

Nos momentos de leitura, o(a) professor(a) é o(a) mediador(a) entre criança e texto. Por isso, é importante que o(a) educador(a) compreenda seu papel e que cuide da leitura, pensando em diferentes possibilidades de interação. Pensando nisso, o(a) professor(a) pode:

- animar, motivar, mobilizar ao convidar as crianças para a leitura;
- por meio de perguntas, construir recursos para que as crianças possam participar da história identificando-se ora com as personagens, ora com o(a) narrador(a) e mesmo com quem escreveu o livro;
- problematizar, comentar, estender a leitura com conversas e outras atividades, possibilitando a compreensão e a extensão da experiência proporcionada pela leitura, fazendo com que a história seja lembrada ou

inspire brincadeiras e novas experiências nos diferentes campos;

- incentivar as crianças a emitirem apreciações sobre o texto.

*O banho de Joaquim* sugere muitas perguntas que podem ser feitas antes, durante e depois da leitura. É preciso que elas sejam elaboradas tendo em vista o desenvolvimento das competências leitoras das crianças. Por isso, ao preparar a conversa com as crianças, aponte os elementos do texto e das ilustrações; aproxime os fatos da história para experiências pessoais das crianças, ou mesmo faça um convite para que elas imaginem novas situações a partir da história lida.

A própria contracapa do livro apresenta uma instigante proposição inicial, que pode ser feita antes da leitura:

“Joaquim gosta do banho.  
Ele brinca e molha tudo em volta.  
E o gatinho? Gosta de banho?”

A ideia é que essa pergunta provoque a curiosidade das crianças para conhecer Joaquim, o gatinho e sua história. Outras perguntas que podem ser feitas às crianças na leitura dialogada são:

- Quem aqui gosta de tomar banho?
- Quem dá banho em vocês?
- O que a gente precisa para tomar banho?
- O que tem aqui no banheiro do Joaquim?
- Há objetos como estes no lugar em que vocês tomam banho?
- Quais desses objetos são brinquedos?
- E as outras coisas que não são brinquedos, o que são?
- Que animal é esse?

- Quem tem um gato em sua casa?
- Como são os gatos? Como eles se movimentam? O que gostam de fazer?
- Que outros animais vocês têm em suas casas?
- O que há na prateleira?

Após essa etapa de aproximação e convite à leitura, mostre a capa do livro às crianças e aproveite para perguntar o que estão vendo, e se conseguem identificar do que se trata a história.

Passa o livro entre as crianças para que o folheiem, levantando, assim, hipóteses sobre a história e sobre as ilustrações (se for um grupo maior de crianças, é interessante, nessa situação, ter mais de um exemplar).

O texto de *O banho de Joaquim* sugere cumplicidade, segredo, diversão. É a história de uma criança que, ao tomar banho, também se diverte, brincando com seus brinquedos para água e “fazendo bagunça”, jogando água para fora da banheira.

A voz e a entonação de quem lê podem ressaltar esse tom de cumplicidade e ludicidade. É um texto curto, com frases breves e que, por isso mesmo, deve ser lido de forma expressiva.

Em *O banho de Joaquim* é privilegiado o elemento descritivo, pois no texto não há diálogos para serem lidos. Assim, não há, em princípio, necessidade de mudar a voz para ler a história.

As ilustrações dialogam com o texto de forma complementar, como se o ampliassem. Portanto, também devem ser “lidas”. O texto é simples. São frases curtas, ricas em sentido para as crianças bem pequenas, pois tratam de uma experiência cotidiana, reconhecível, que lhes diz res-

peito, permeadas de afetividade. Por ser curto e assertivo, ele dialoga com as ilustrações que, por sua vez, são cheias de detalhes interessantes que ampliam a narrativa. Nesse sentido, as ilustrações estimulam a leitura dialogada.



## DEPOIS DA LEITURA ::

Terminada a leitura, uma boa conversa é sempre bem-vinda. Você pode estender a experiência leitora das crianças a partir de:

- perguntas sobre o que sentem após a leitura, perguntando se querem comentar algo, ampliando o tema ao indagar, por exemplo, se também fazem bagunça quando tomam banho ou outras perguntas que convidem as crianças a imaginar;
- retomadas para revisar o livro, conferindo as primeiras páginas, falando sobre as ilustrações, tecendo comentários e ouvindo as crianças;
- disponibilização do livro para que as próprias crianças o folheiem, assim como outros livros, estimuladas pela leitura recém-realizada.

Outras possibilidades de estender a leitura, utilizando a história de *O banho de Joaquim* como apoio para a brincadeira, são:

- organizar um canto de brinquedos com brinquedos semelhantes aos que são apresentados no livro (patinho, peixes de borracha etc.);
- organizar uma folia com bacias de água no espaço externo – a água pode ser colorida com anilina de diferentes cores ou pode-se usar água em diferentes temperaturas;

- organizar um ambiente com cortinas e lençóis, no espaço da sala ou no espaço externo, para que as crianças brinquem entre elas.



## BIBLIOTECA RELACIONADA ::

Aqui está implícita a ideia de curadoria, que pode integrar sugestões das próprias crianças a partir de outros livros que já tenham lido, e suas próprias sugestões, que poderão, neste momento, ampliar o repertório das crianças com novos títulos.

Antes de tudo, porém, será preciso criar, com as crianças, os critérios que determinarão a seleção dessas obras. Afinal, quais são as características de *O banho de Joaquim* que as ajudarão a organizar uma boa lista de livros que se relacionam à experiência leitora do livro que acabaram de ler? Como esses títulos poderão ampliar seu repertório de leitura? O que devemos procurar para encontrar livros semelhantes? É interessante que as próprias crianças sugiram esses critérios para a organização da seleção. De todo modo, seguem aqui algumas sugestões para a biblioteca:

- *Baleia na banheira*, de Suzanne Straber. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2020.
- *Gabriel, já para o banho!*, de Ilan Brenman. São Paulo: Brinque-Book, 2009.
- *Muito cansado e bem acordado*, de Suzanne Straber. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.
- *Não vou tomar banho hoje!*, de Jean-Claude Alphen. São Paulo: Moderna, 2016.

## DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO ::

Esses momentos podem ser registrados em fotografias, ou em pequenos filmes, e documentados em relatos e mini-histórias, que podem ser expostos para a apreciação das próprias crianças e de suas famílias.



### Sugestões complementares e referências bibliográficas

LUIZE, A. **A interação dos bebês e das crianças com a literatura**. São Paulo: Editora Biruta, 2020.

OLIVEIRA, Z. R. (org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil**. 3ª ed. São Paulo: Editora Biruta, 2019.

RODARI, G. **Gramática da fantasia**: Uma introdução à arte de inventar histórias. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

### Habilidade da BNCC

**(EI03E003)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

**(EI03E004)** Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

**(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

**(EI03ET07)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.